

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Programa de Reabilitação Cardíaca com paciente submetido a transplante cardíaco: relato de caso

NÚBIA CRISTINA MOREIRA GOMES - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS -

nubiagomes@hotmail.com, Juliana Ribeiro Gouveia Reis - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença de grave prognóstico e constitui umas das principais doenças crônicas não transmissíveis. O transplante cardíaco (TC) tem sido o tratamento de escolha para pacientes com IC grave, onde a terapia medicamentosa otimizada não consiga manter qualidade de vida adequada. Porém, o paciente, após o TC, apresenta intolerância ao exercício físico pela alteração no desempenho hemodinâmico, resultante de anormalidades cardíacas, neuro-hormonais, vascular, musculoesquelética e pulmonar. A fim de promover uma recuperação precoce após evento cardíaco, criaram-se os programas de reabilitação cardíaca (PCR), onde a fisioterapia atua em todos os estágios do tratamento, melhorando a capacidade funcional, diminuindo os fatores de risco cardiovasculares e preparando para o retorno das atividades de vida diária (AVD's). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de paciente com diagnóstico clínico de IC Chagásica estágio D (avançada), previamente submetida a TC ortotópico e que se encontra em atendimento na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, bem como descrever como a fisioterapia pode contribuir para melhora no quadro de saúde, avaliando os efeitos de um PCR. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, documental, com análise descritiva, baseado em uma revisão de prontuário de uma paciente atendida na clínica de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Os dados foram obtidos através de análise do prontuário, relatando informações, tais como: a história pregressa e atual da paciente, diagnóstico clínico, ficha de avaliação de fisioterapia cardiorrespiratória, medicações em uso, os protocolos fisioterapêuticos utilizados, assim como, avaliação das vantagens da intervenção fisioterapêutica, do equilíbrio, da independência funcional, da força muscular, e da amplitude de movimento das articulações. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM, sob o protocolo número 1.823.274 e a voluntária assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. **Resultados:** O Programa de Reabilitação Cardíaca mostrou-se um componente fundamental na reabilitação de pacientes pós-transplantados melhorando o condicionamento cardiovascular, oferecendo maior independência física e recuperação das AVD's. Constatou-se, que a evolução no nível de independência funcional da paciente na última avaliação em relação à primeira, teve um aumento de 138%. O fisioterapeuta deve atuar com o objetivo de minimizar os efeitos da perda de condicionamento prejudicado pelo repouso no leito e intensificar o funcionamento cardiovascular e musculoesquelético.

Descritores: Fisioterapia; Transplante Cardíaco; Terapia por Exercício.